



## **Estudo retrospectivo de diagnósticos anatomopatológicos em bezerros no Laboratório de Patologia Veterinária do IFC-Concórdia**

Patricia Giacomini, Ricardo Evandro Mendes, Ildo Dal Pozzo, Ester Schardong da Silva, Claiton Schwertz, Ricardo Christ, Gustavo Bonetto, Éder Juvenardi

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Campus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

Na bovinocultura, a obtenção de baixas taxas de mortalidade na criação de bezerros é essencial para evitar perdas econômicas e garantir o sucesso do sistema de produção. Nas primeiras semanas de vida, os bezerros necessitam de maiores cuidados e proteção, devido a sua elevada susceptibilidade às infecções, sendo que após o nascimento, medidas básicas de manejo e sanidade devem ser realizadas, como higiene das instalações, cuidados com a limpeza e desinfecção do umbigo e uma correta colostragem. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise retrospectiva sobre os casos de doenças diagnosticadas em bezerros, desde Janeiro de 2013 à Junho de 2015 no Laboratório de Patologia Veterinária no IFC-Câmpus Concórdia. Foram realizadas 23 necropsias de bezerros, correspondendo a 9,95% do total de necropsias de bovinos. Os animais foram encaminhados para necropsia por produtores rurais e Médicos Veterinários da região do Alto Uruguai Catarinense. Fragmentos de órgãos foram fixados em formol 10%, processados rotineiramente e as lâminas coradas pela técnica de H&E. Dentre os principais diagnósticos destacam-se enterites (5/23) sendo isolado *E. coli* em um dos casos; onfalopatias (3/23), por vezes cursando com abscessos hepáticos; ruminite e reticulite químicas (2/23); tristeza parasitária bovina (2/23) e septicemia sem causa determinada (2/23). Broncopneumonia por falsa via, pleuropneumonia por *Streptococcus sp.*, poliatrite séptica, polisserosite, abscesso atlanto-occipital, intussuscepção, necrose hepática aguda causada por planta hepatotóxica ou *Perreyia sp.*, hipoglicemia e raquitismo foram diagnosticados uma única vez cada. Dentre as principais causas de mortalidade de bezerros destacam-se as diarreias e as onfalopatias, que são porta de entrada para outras enfermidades, como artrites e abscessos hepáticos. Os casos de onfalopatias cursaram com desidratação, emagrecimento, umbigo espessado e endurecido, sendo que em dois casos drenava secreção purulenta. Um dos casos de onfaloflebite destacou-se pelo grande número de abscessos formados no fígado e no cérebro. Conforme observado neste estudo, as causas de mortalidade em bezerros no Alto Uruguai estão relacionadas a problemas básicos de manejo, como limpeza e desinfecção inadequada do umbigo e colostragem ineficiente, e podem ser resolvidos com pequenas mudanças nas propriedades. Foram realizadas orientações técnicas pela equipe do Laboratório de Patologia para prevenir e diminuir a ocorrência dessas enfermidades.

**Palavras-chave:** Bovinocultura, colostragem, onfalopatias